

A NOTICIA

PUBLICA-SE AOS DOMINGÓS

ANNO I

REDACTOR :
A. RAMOS

Cachoeira (E.S.Paulo), 1 de Agosto de 1926

GERENTE :
AVELINO MENDES

Numero 4

EVOLUCIONISMO

Dos bons tempos de antanho que se perdem nas cinzas de um passado longínquo, do qual ninguém mais se lembra, nem mesmo Marinetti, para o desaccatar com as suas terribes e incompreensíveis descargas de fusilaria futurista, nada ou quasi nada nos resta de bom, naquillo que diz respeito aos bons costumes, á moral, á honestidade, em fim, ás grandes e pequenas virtudes moraes do homem.

No que respeita á moral individual, então, nem é bom falar, é um descalabro. Neste particular, restam-nos uma boa somma de livros, de historias e... nada mais.

Escreveu-se tudo quanto existia a respeito e, uma vez escripto, toca pra frente, cuidemos de outra cousa mais pratica, mais efficiente e util, de accoordo com a moda, actualizada... Nada de velharias ridiculas e improprias de gente moderna, progressista e culta.

Moral?
Boas falas...
Honestidade?
Que cousa engraçada!...
Coherencia?
Excellente piada!
Esta, só mesmo do Conselho Accacio, desse rebarbativo concorrente do Marquez de Mariaé.

Nada de cousas tristes. O seculo é de electricidade. Andemos de pressa, gosemos o maximo e melhor, ao minimo detempo possivel.

«A vida é muito curta
E' preciso aproveitar»
Eis, em poucas palavras, o que pensa e sente a maioria actual.

Deante desse quadro, faisante de scintillações sorprendentes das sciencias physicas em evolução, as artes desempenham o ridiculo papel de maluco que se mette a falar de cousas sérias... e as sciencias moraes passam para o rôl das cousas esquecidas, quando não são enclausuradas dentro das paredes de

uma bibliotheca, como perniciosas ao desenvolvimento da sociedade.

E não tardará o tempo em que os papeis serão invertidos: os loucos do estado-maior governando os povos...

Deus queira que nos enganemos, mas, aos nossos olhos, não são outros os horizontes que se debuxam na paisagem agitada e febril deste principio de seculo.

O culto da irreverencia, outróra proscripto, sem adeptos, vivendo na sombra, entre os despeitados, invejosos e impotentes, deixa as sargetas e exgotos e, tomando novos ares e nova roupagem, começa a estadear grandezas em plena praça publica, numa exhibição mavórtica, atrevida e barulhenta, levada nos braços da ignorancia presumposa, que de tudo pretende tirar partido, nem mesmo que seja deante de uma platéa ululante e revoltada, em cujos apupos elle encontra a sua melhor e mais fulgida glorificação!...

E' o cumulo!
Já se viu o elogio da mentira, da vaidade, da incompetencia e de quejas qualidades negativas e, agora, o que se presencía é o auto-elogio, o elogio da vaia.

Está completo o cyclo em que se cultua e se glorifica a ignorancia.

Até hontem, todas as tentativas iconoclasticas e audaciosas quedavam-se mudas, estateladas, deante da pateada. Das demonstrações de desagrado, a vaia era temida e respeitada. Ninguem, por mais topetudo que fosse, ousava enfrentar as iras de uma agglomeração, por pouco numerosa que fosse, desde que cahisse no seu desagrado.

Christo, o proprio Deus feito homem, apiedou-se e deitou lagrimas deante da multidão pharisaica que o não comprehendera e o apupára, pedindo ao Pae perdão para os que não sabiam o que estavam fazendo...

Esta foi a demonstração da força de um Deus,

que respeitou a ignorancia do meio.

Entretanto, em pleno seculo XX, um «sem topete» qualquer, no calor da audacia, converte a vaia em applauso, transfundindo-a em louros com que procura enfeitar a sua fronte gloriosa!...

Que fazer? Estamos no auge da electricidade das cousas prodigiosas, que começam a ser desvendadas.

Quem sabe si se não trata de um novo raio solar que acaba de ser revelado aos olhos pasmados de uma sociedade ignorante?

Quem sabe si é mais um processo de converter a graxa dos exgotos em ouro de quilates sem numero.

Quem sabe si é a pedra philosophal que acaba de ser descoberta pela audacia dos irreverentes evolucionistas da actualidade?

Sem duvida que é um processo de se philosophar...

BRASILIO

NASCER

O menino pergunta á mãe, onde foi encontrado, de onde veio.

Ella, então, responde-lhe: «Tu estavas, como um desejo, escondido em meu coração; eras a honca com que eu brincava em creança, e as lindas figuras de santos que me encantavam e que eu beijava eras tu.

Estavas no mesmo altar do meu Deus. Adorando-o, era a ti que eu adorava.

Vivias nas minhas esperanças, em tudo que eu amava, em toda a minha vida.

Quando meu coração de moça desbrochava, como uma flor perfumada, tu estavas lá dentro.

Tu corpo delicado floria dos meus membros virgens, como o clarão da alvorada, antes do desponar do sol.

Predicteio, vindo do céo, irmão gêmeo da luz matutina, tu fluctuavas na corrente da vida universal e vieste enfim parar neste coração.

Enquanto contemplo teu rosto, eu me afundo no mysterio; tu pertences a tudo que se tornou meu.

Pelo terror de perderte, eu te aperto contra o meu seio».

Dr. Gama Rodrigues

Transcorreu a 25 do mez p. findo a data anniversaria do Exmo. Sr. Dr. Gama Rodrigues, D. Deputado ao Congresso do Estado.

Nunca é demais exaltar os meritos desse notavel homem publico, porque a sua individualidade, a cada dia que passa, maior evidencia adquire, maior consideração e acatamento conquista.

Como si não bastassem os louros colhidos pela sua palavra brilhante numa enérgica acção politica recentemente desenvolvida; como si não chegassem as victorias fulgurantes que a sua pena adaptava conquistou na imprensa da Capital, rebatendo, construindo e esclarecendo valores adversarios que se lhe antolhavam; como si já não fossem bastantes os surtos prodigiosos do seu bisturi abrindo na carne viva ou na chaga cancerosa o sulco milagroso donde brota a esperanca, a alegria e a gratidão; como si não bastasse tudo isso, o Dr. Gama Rodrigues vem de coar a sua existencia benemerita, fundando em Guaratinguetá um instituto cirurgico, provando assim, mais uma vez, o seu amor a esta Zona, o seu interesse pela sciencia, a sua preocupação pelos que sofrem e sobretudo o seu desprezopelo descanso e pelo conforto, descanso e conforto que ninguem mais do que S. Excía. tem o direito de destructar.

A «A Noticia» pela primeira vez rende homenagem a S. Excía. e faz votos pela conservação de sua vida tão util.

Da Capital do Estado, bem como desta cidade e de outras milhas do interior, foram enviados a S. Excía. numerosos telegrammas, cartas e cartões, destacando-se as demonstrações de acatamento partidas das mais altas autoridades do Estado, que nesse dia lhe foram tributadas.

De Cachoeira foram enviados os dois telegrammas seguintes:

Em nome Camara Municipal felicito V. Excía. a quem Cachoeira tanto deve, fazendo votos felicidades pela data de hoje.

José Antonio Nogueira de Sá
Presidente da Camara

Ao particular amigo, dedico do chefe abraços data de hoje, rogando a Deus conservação sua preciosa vida.

Genesio de Carvalho Vasques
José Carlos de Souza
Antonio da Silveira Mendes
José Gomes

Deoceleiano da Silva L'zev

Theophilus da Silva Aze

Benito José Fernandes

João de Barros Jun

Avelino V. do Siqueira

Mannel R. Fontes

Cacarios Pinto

Vavá Pinto

Avelino Mendes

José S. Mendes

Agostinho Ramos

Edgard Ferraz

Christovam Colombo Torres

Dico Pinto

Paulino Vasques

José Porto Sobrinho

José Rodrigues Fontes

Notas & Factos

Secção de anniversarios

No correr desta semana enviaremos a todos os nossos leitores, um coupon para ser devidamente preenchido, referente ás datas anniversarias, afim de que possamos organizar a nossa secção social, da qual fazem parte os anniversarios. Esperamos que todos nos atendam, pelo que de antemão agradecemos.

Nascimento

O sr. Angelo Lombardi, tem a sua prole augmentada com o nascimento de mais uma filhinha que na pia baptismal se chamará Rosa.

Nupcias

Consociaram-se no dia 24 do mez p. findo, na Apparecida, a senhorita Ivanetta Ferraz, filha do sr. José de Abreu Ferraz, residente em Silveiras, com o sr. João Capistrano Marques, commerciante nesta praça.

O acto religioso realisou-se na Basilica, e o civil no Hotel

Fidencio, paronympham enoiva, em ambos os actos de Moreira de Andrade e o vo o sr. José de Abreu Ferraz. Aos convivas foi offerec lauto almoço no referido Hotel. Aos noivos desejamos felicidades.

Hospedes e Viajantes

Hospedado em casa do sr. José R. do Prado Filho, achase entre nós, com sua exma. familia, o sr. Arthur Pina, m. d. Chefe do Serviço de Abastecimento da E. F. C. B. Visitalmo.

Enfermo

Tem guardado o leito o sr. Agostinho Baptista, nosso amigo e assignante.

Nova collaboração

O nosso amigo prof. José Marcondes, residente no Bairro do Quilombo, prometenos a sua collaboração, iniciando-a hoje com um soneto.

Opportunamente fallaremos sobre a carta daquelle nosso amigo.

Jubileu de Cachoeira

Approxima-se o festivo dia 16 de Agosto. Aprestam-se as iniciativas diversas para o fim de se dar um cunho de grande solemnidade aos numerosos actos em perspectiva. Os actos religiosos terão grande pompa, sob a presidência do Sr. Arcebispo de São Carlos, que também cantará a missa, assistida por 14 padres. A procissão civico-religiosa promete grande imponência.

Duas bandas de musica, aos primeiros albores, anunciarão o dia festivo.

A U. M. C. local, fará uma passeata, bem como promoverá um jogo na praça esportiva da Associação Athletica Cachoeirense.

As ruas serão fartamente iluminadas e ornamentadas.

A noite, no Theatro local haverá uma sessão civica, subindo a scena uma revista allusiva á Cachoeira, passado en presente, cujo seão animados e cujos locaes, bem maiores detalhes da aremos no proximo numero.

Kermesse

Em cada vez mais vão se tomando os preparativos para a realização da Kermesse em beneficio da Santa Casa, a realizar-se do dia 22 ao dia 30 do corrente mez. As commissões de barracas estão a postos, desenvolvendo grande trabalho, que por certo será coroado de pleno exito.

Somos immensamente gratos aos nossos bondos collegas d' A Ideia, o Quêluz, pelas gentis referencias que se dignou fazer, sobre o apparecimento d' A Noticia.

Correspondencia

Estamos de posse das cartas que nos endereçaram os nossos prezados amigos Dr. Alynthor Wernick e Jorge Dabul, a quem significamos os nossos agradecimentos.

Do Silveiras Foot-ball Club recebemos attenção officio, assignado pelo seu digno secretario prof. Arlindo de Carvalho.

Do illustrado advogado Dr. Sebastião Carneiro recebemos attenção missiva sobre as justas referencias que lhe fizemos em o numero pasado de nossa folha.

Cães

E' por demais, o numero desses animaes que infestam as nossas ruas. Ha pouco tempo a Prefeitura fez uma sortida, matando para mais de cem.

Agora, as reclamações surgem de toda a parte, pedindo por nosso intermedio, á Prefeitura, uma providencia afim de ser minorado esse mal.

Ahi fica o lembrete. Merecerá uma satisfação immediata?

Acha-se entre nós o Sr. Fernando Maximo, residente em Guaranesia, a quem agradecemos a visita que nos fez.

Dr. Alfredo Braga

Em companhia de seu cunhado esteve segunda-feira, nesta cidade, o Exmo Sr. Dr. Alfredo Braga, Director das Obras Publicas do Estado.

Em companhia do Sr. Prefeito Municipal, S. Exa. visitou as obras da Cadeia local, bem como, detidamente o estado da Ponte do Parahyba.

Sobre esta ultima, S. Exa. prometteu providenciar o mais breve possivel.

Em automovel, posto á sua disposição pela Prefeitura local, S. Exa. seguiu em viagem de inspecção da estrada de rodagem, até as fronteiras do Estado do Rio de Janeiro.

O Sr. Prefeito acompanhou-o até São José dos Barreiros.

O Lixo

E' uso amontoar-se lixo nas ruas, nos dias em que a corroça não está escalada para apanha-lo.

Acontece ás vezes que esse lixo fica um ou dois dias, dando mau aspecto ao local em que se acha.

A carroça da Prefeitura sabe ás quartas e sabbado, occasião essa propria para o deposito do lixo.

Estradas do municipio

E' com prazer que registamos os melhoramentos sensiveis porque vão passando as estradas do nosso municipio.

A estrada da Bocaina está quasi toda reparada. E' digno de nota, o gesto dos srs. fazendeiros marginaes a essa estrada, facilitando tudo que esteve ao seu alcance para a conclusão desse grande trabalho de reparação.

O Sr. Luiz Hummel, esforçado municipio, organisou uma turma, a qual atacou o serviço a partir da Usina electrica e demanda do encontro da

outra que trabalhava a partir de Cachoeira.

Merece tambem louvores, o gesto da Camara de Cruzeiro, melhorando consideravelmente a estrada que vem de Cachoeira passando por Embahú. Os trabalhos são muito adiantados e estão sendo executados com capricho.

Ilmo. Sr. Redactor da «A Noticia».

Quem viaja de automovel pela estrada de rodagem São Paulo-Rio sente-se embaraçado quando chega a uma cidade e necessita continuar viagem.

E' que não ha aviso algum indicando a rua que se tem de atravessar para alcançar a continuação da estrada. Com excepção de Taubaté e de outra localidade que não nos occorrem no momento, nenhuma outra tem esse serviço organizado. Sabemos de um «touriste» que foi parar quasi em Silveiras, julgando que seguia a estrada para Cruzeiro.

Agora que está sendo atacada a estrada Cruzeiro-Cachoeira, seria de toda conveniencia que fosse collocada na parte norte da cidade uma setta indicando — Estrada para Silveiras — e na esquina do sr. Antonio Rodrigues, outra setta com a indicação de — Estrada para Embahú e Cruzeiro.

Por essa forma evitamos os transtornos de demoras e incertezas. Com vistas a quem de direito.

UM OBSERVADOR

Passείο a Silveiras

Quinta-feira ultima, após prèvia combinacão, partiram desta cidade, diversos automoveis em demanda da cidade de Silveiras, levando cavalheiros e familias do nosso meio social.

A convite do Sr. Vavá Pinto, tomamos parte nesse magnifico passeio.

Na historica cidade nos esperavam, com a sua habitual lhaneza, o Sr. Pharmaceutico Alves com sua digna familia e o Revmo. Padre Antonio.

Reunidos na pharmacia diversos da comitiva, foram todos surpreendidos com a entrada do Ciano, trazendo uma receita do Dr. Milton para ser aviada incontinenti. Todos ficaram curiosos, mas logo deram boas gargalhadas quando o Roberto disse que na sua pharmacia não tinha aquelle medicamento e que ia mandar busca-lo na venda proxima.

Não se sabe se o mal era de andapo ou que é certo é que o tal remedio abriu o estomago do pessoal para o almoco, a não ser o de dois cavalheiros que gravemente se recusaram.

Eis-nos enfim todos ao redor da mesa, farta, repleta de petiscos, provocando a impetuosidade gastronomico do mestre Zacharias.

CARTA DE AREIAS

A priori, fêlito o povo cachoeirense pelo apparecimento do seu novo organ de publicidade — «A Noticia», magistralmente redigida e impressa, apresentando bellissimo e moderno aspecto.

Pelos artigos redactoriaes e de collaboração, vê-se logo o seguro criterio da sua orientação.

Na imprensa do interior, é tão commum a despreocupação dessa importantissima face dos jornaes vindos a lume, que nascem já com a tara fatal da impopularidade.

Os jornaes, grandes ou pequenos, de Londres ou de cidades provincianas, não são como os politicos de eleição e reeleição garantidas, que prescindem do affecto do povo e não deescem a cortejal-o; ao contrario, escudam-se elles no amparo forte do apoio popular. Assim o comprehendeu, de certo «A Noticia». O tempo, lhe demonstrará que andou perfeitamente bem.

Correspondendo a gentileza

O Lagosta e o Verde desapareciam como por encanto, dando motivo a que o Prof. Edgard Ferraz enxergasse as cousas atravez do triplice prisma da... phantasia. Theophilus, Tomisinho e Gominho se mantem em posição inclinada para a frente, num movimento continuo de va-tens de garfo, tendo ao lado a companheira inseparavel das horas de tristezas, a sua meia botija de liquido escuro.

O Tonicio Mendes poz em evidencia os seus conhecimentos de arte culinaria, discorrendo sobre o papel que o azeite vai desempenhar num futuro proximo. O Vavá tem a fronte enrubescida de emoção.

Finalmente, depois daquella investida, vieram os doces e com elles os classicos brindes. Dr. Mourão e Dr. Feijó não desejam usar das attribuições que lhes são conferidas pelo consenso unanime dos presentes. Finalmente, a pedido geral algum se levanta, fazendo considerações sobre diversos proloquios latinos da autoria do Conselheiro Accacio, terminando por saudar o Sr. Alves, sua familia e o Revmo. Padre Antonio.

Secue-se com a palavra o Dr. Milton, de latim em punho, invocando Sardiní.

Traça a biographia do Alves, respingando-a de excellentes piadas que a todos fez rir.

De repente, pediram silencio, era o Edgard que tambem queria fallar.

Disse que era hora de partir, que lhes são conferidas pelo consenso unanime dos presentes para levantarem sua taça em homenagem a Exma. esposa do Sr. Alves. Aplausos.

Abraços, agradecimentos e os automoveis rodopiaram em direccão a Cachoeira, tendo o Carlomagno feito os seus habituaes 80 kilometros a hora e occasionando por essa forma um desmaio no Avelino Mendes, que fez mil promessas a Santa Cabeça para chegar com vida a Cachoeira.

do convite, que me fora feito, inicio, neste semanario, á gruiça de simples e despretenciosas cartas, a remessa de algumas noticias desta cidade.

Em Areias, o assumpto em fôco, por emquanto, é o sensivel incremento que lhe trouxe a estrada de rodagem. Dentre as vantagens já conferidas, avulta, sem duvida, a que se refere ao estreitamento de relações amistosas de boa sociedade, ora existentes entre as populações ligadas pela grande rodovia. A nossa urbs tornou-se o ponto de attracção do turismo regional desta zona.

As communicacões diarias, as visitas reciprocas, já agora dominguieiras, trocadas em elegantes vehiculos entre Cachoeira, Silveiras, Barreiro, Bananal, Lorena, Guaratinguá, Pindamonhangaba e esta cidade, dão-lhe, nessas dias, o aspecto vivo, movimentado, alegre dos centros modernos e progressistas.

O renascimento desta terra, o seu avanço para um futuro promissor, são cousas de que a ninguém mais é licito duvidar. A evolução ininterrupta da terra paulista não é e já-não o será parcial. Chegou a nossa vez. De resto, já o diria o velho crispido Cotogipe, com o espirito e firmeza que caracterisavam os estadistas do seu tempo, não haver nada como um dia depois do outro.

Um lamentavel capricho, ou erro politico, ha 56 annos commetido, determinou a decadencia desta vasta e saluberrima região paulista; a simples visão clara e patriótica de uma politica bem orientada trouxe o seu resurgimento, encurtando as distancias, reintegrando a communhão progressista do Estado. Aos eminentes estadistas Srs. Washington Luis e Carlos de Campos estava reservada a obra impericvel da reparação do mal oriundo do capricho politico a que acima me referi, de um governo patriótico e cego pela paixão partidaria.

Tudo é passado, felizmente; a Areias reflecte-se sob o ambiente de uma vida nova, ao fononar constante de numerosos automoveis, omnibus e caminhões que cruzam velozes as nossas ruas e praças, muito limpas, movimentadas, tresandando a gasolina...

ORLANDO CESAR

Com o correio

Tendo o estafeta do correio local, se recusado a apanhar uma carta que lhe dei para ser posta no correio ambulante, levei esse facto ao conhecimento do Dr. Administrador no seguinte telegramma.

«Estafeta negou-se pegar carta collocar trem, Facto testemunhado.

V. Buono.

Vicente Buono

Quereis um calçado fino? Bem-pral o famoso

Scatamacchia

Só na Sapataria UNIÃO, unica depositaria desse superior calçado.

Biêtes da roça

Inda não tá fazendo bem direito um meis o sór tava bem arto eu tava me apearano pra fechá o negoço um fiquinho de tempo, quando riscô no terro um home baxinho muntado numa egua disgramada de fungadêra qui intê parecia tá de garrotio. O alimá tava moiado de suô e o moço tava aveixado pra i simbora, desapiô só o tempico pra tirá as tea de aranha da guela cum dois dedo da braba.

Adispoi de gavá dizeo qui aquela era da boa cuspinho pro lado e puxô um papê do bolso, perguntado adonde assistia Chico Fermينو. Quando ele falô isso fiquei meio xaviê e garrei a margina: quê vê qui o cumpade Fermينو tá imbruiado cum a justiça?

Só assueguei quando o moço disse qui era intimação prelle servi no juri de Cachoeira.

Ahi criel sustancia e mostrei o caminho pra elle e disse vancê vâ deceno pela istrada, vâ de verdade, num si importe com os atajo, vâ ino, quando chegá numa baxada tem um rebeirão, pôde travessá, cheganô mais pra diante tem uma Santa Cruz; ahi vancê pega um trio que tem, vancê trôsse ás dèrreia vai até no espigão(ahi tem uma cruzaziada) vancê quebra pela esquerda vai deceno e vancê já vâ a casa do cumpade Fermينو.

Tava loco pra me incontrá cum o cumpade. Quando foi na boquiinha da noite tava no negoço nho Fostino puintando baxinho a viola, tava nho Dito picano um fumo disgramado de forte e tava eu pensano no negoço da intimação quando entrô o cumpade Fermينو. Ele foi entrano e contano qui ahi servi no juri de Cachoeira.

Intioçes nois tudo qui tava ali se combinemo pra i junto cum ele. Nho Dito inda num tinha sistido um juri. Quando foi no dia, no amiudô dos galo iscuitei uma buia pra banda do negoço jurguei qui tivesse ladrão na venda peguei na garrucha e dô cum nho Dito no iscuro cum cabresto na mão pra campâ os alimá.

Quando foi ali regulano ôito ora muntemo e viemo vino pra Cachoeira.

Tivemo sorte praquê só incontremo um atomove pra ispanô os alimá.

Fumo desapiá no rancho do cumpade Ciano, nessa ora tocô o sino da cadea avisanô os jurado, nho Dito jurô qui fosse missa e já tava quereno sissi. Quando bateu onze ora no refojo da igreja cumeçô o negoço. Cumeçaro a chamá o nome dos jurado, ahi nho Dito ia se azangano. Quando falô o nome do Fermينو o promotô disse qui aceitava ele o advogado arrecusô. O nho Dito qui aquilo era pôco causo qui tavam fazeno do cumpade pur sê da roça.

Qui ele era cumos otro. Foi porêiso dizê qui era ansim e qui tinha gente intê qui pedia pro advogado pra sê rejeitado. Dahi a pôco ele viu os advogado arrecusô uns pra deles e nenhum ficô azangado, ahi ele assuegô.

O promotô se levantô e cumeçô a falá, tinha uma voiz tão massia qui intê parecia mar comparano, qui saía da paina de seda ou de algodão dos bem fino. Disse um bando

Expediente

Consideramos nossos assinantes todos aquellos que, recebendo este semanario, não o devolverem até o dia 31 do mez andante.

Preços das assignaturas:
 Annual 12\$000
 Semestral 7\$000
 Numero avulso \$200

A Redação deste periodico não se responsabilisa pelos artigos devidamente assignados.

Sem pensamentos occultos nem partido preconcebido, "A Noticia" respeita e, gostosamente, dará publicidade a todas as boas intencções bem vehiculadas, que tenham em mira o interesse local.

de coisa do réo falô da pobre muie qui tinha matado e no fim pediu pra não dexá o sassinô sê sortô. Adispoi cumeçô a falá o advogado, falô bem mais aveixado pra falá. Falô um bando de tempo da difunta muie do réo, garrô a falá má da muie qui não cabava mais.

Nho Dito nessa ora disse qui ele tinha de vê sombrazão pela istrada pur ta falano má dos morto. Foi nho Dito falá isso o promotô disse tamen qui não era bôo até as pessoa já difunta qui não pode se adendê.

O advogado falô de novamente dizeo qui o réu tava sêm sintio quando matô a muie e pediu pros jurado pô o seu affado pra rua. O promotô disse qui ele tava cum sintio quando deu o firo.

Quando eles dizia alguma coisa ingrçada a gente qurta sirri o juiz tocava um sininho o o pessoal sirria pra dentro. Quando acabô a fonção a noite já tinha vino e o home foi abisorvido, 4 votaro prele saf sorto e 3 prele ficá. Quando nois muntemo de vorta nho Dito já não guentô a ringidera, vortô de desáio no iscuro e o carregado marrado nos arreo.

Na vinda nho Dito vinha vino na frente, mais na vorta era denoite e ele foi se impareiano cum os companheiro praquê falô muinto de gente morta na nojure e ele acreditá im asombração como o quê.

Quando nois cheguemo e se separemo ou falei pra nho Fermينو: cumpade, justiça nos home fartano, só a de Deus arrespondeu cumpade Fermينو. Tá bôo, intê otra sumana. Seu criado

JOSÉ NACRETO

LOUCO!

Para «A Noticia»

Quasi toda a existencia passa, afflicto, Em fenebrosas desesperações, Buscando ventidiva, aos gorgolões, De gargalhadas e lamentações.

Vomitando improprios de granito, Sorvendo vendidiva, aos gorgolões, Ardem-lhe n'alma as foras do Infinito E as coleras bravias dos vulcões!

Tem cataclismos de desesperanças E rugidos profundos de agonia . . . Depois, tem gestos suaves, phrases mansas

Abre-se em hymnos e deslumbramentos E canta e pula e dança e rodopia, Esquecido das raias e tormentos!

«Alvoradas»... PEREIRA MARCONDES

Futebol

EUNICE 1 X AUREA 0

Realisou-se domingo p. passado o anunciado encontro dos quadros «filhos» dos srs. dr. Milton Pina e Carlos Piatto Filho.

A lucta decorreu cheia de peripécias e movimentada de começo ao fim.

Na primeira phase, relativamente equilibrada. No segundo tempo o auri-verde dominou por longo tempo. Africano commetteu um toque dentro da area de penalidade. Batida a pena maxima por Lima, o quadro Eunice conquistou o unico ponto da tarde, que lhe garantiu a victoria.

O juiz, foi o sr. Sebastião de Castro, cuja actuação como sempre, agradou.

Os quadros entraram assim constituídos:

Eunice Maurício M. Ramos, J. Hugo Julio, Piatto, Nicolino Martins, Adauto, Lima, Danton, Itamar Virgilio, Norival, Macedo, Edezio, Bastos Correa, Zico, Chrispim Homero, Africano Tonisinho

Aurea Hoje, ás 16 horas, em continuação do campeonato interno da A. Cachoeirenses, teve-se o encontro dos quadros «Aurora» e «Eunice». O quadro do sr. dr. Milton Pina está collocated em primeiro lugar e esforçará para não perder a vanguarda; o seu leal adversario promette...

Sr. Redactor de «A Noticia» Saudações

Li e reli o seu hebdomadario, cujo estilo e programma constituem exito completo.

Por intermedio da novel «A Noticia» offereço uma prenda para a «Kermesse» em beneficio da Santa Casa e mais 11 medalhas para serem disputadas em um jogo entre o campeão dô torneio de «football» e o 1.º collocado, cuja renda revertêr-se-á em beneficio da supra-citada casa de caridade.

O premio representado pelas medalhas denominar-se-á «Premio Dabul».

Certo de merecer o seu apoio, assigna-se commestia e apreço o sempre cachoeirano

Jorge Dabul

O Sr. Prefeito Municipal recebeu o seguinte officio: **DELEGACIA DE SAUDE DE GUARATINGUETA**

Em 26 de Julho de 1926

Sr. Prefeito Municipal

Tenho o prazer de communicar a V. S. que dei alta, hoje, ao doente de variola existente nessa cidade, vindo do Rio, não se registrando novos casos até esta data, o que vem provar a efficacia das providencias postas em pratica para a defeza da cidade contra tão terrivel epidemia, no que muito cooperou, para o seu exito, não só o expirito esclarecido de V. S., auxilliado e prestigiando as determinações desta Delegacia, assim como, a boa vontade e interesse da população dessa cidade, em aceitar a vacinação — unico meio de se evitar a molestia — o que vem attestar o seu grãu de civilisação e progresso.

Agradecendo o auxilio prestado por essa Prefeitura, na pessoa de V. S. espero que tenha desaparecido o surto

epidêmico que ameaçou essa cidade, estando prompto a attender sempre que se tornar necessaria a intervenção desta Delegacia para a defeza da sua população e da saúde publica.

Tenho a honra de reiterar a V. S. os protestos de minha distincta consideração.

O Delegado de Saude

Dr. A. Simas de Magalhães

AVISO

Concordata Francisco Perrone

O abaixo assignado, tendo sido nomeado commissario da concordata preventiva de Francisco Perrone, avisa aos interessados da massa, que achase á sua disposição das 12 ás 15 horas, em seu estabelecimento commercial, á rua Bernardino de Campos, nesta cidade, Cachoeira, 27 de Julho de 1926.

Descelesiano da Silva Azevedo

Commissario

EDITAES

O Dr. Samuel Mourão, delegado de policia do Municipio de Cachoeira, Estado de São Paulo, na forma da Lei, etc. Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que a delegacia de policia local, de accordo com a prefeitura municipal, no intuito de cohibir abusos dos conductores de vehiculos, vai, desta data em diante, dar inteira e efficaz execução aos seguintes artigos do codigo de posturas municipaes:

Art. 216 — Ninguem poderá abandonar vehiculo na estrada, nem parlô atravessado ou em posição que prejudique o livre transitio. PENA: Multa de 20\$000 e remoção do vehiculo, a custa do proprietario, para o deposito municipal.

Art. 219 — Ninguem poderá conduzir vehiculo de qualquer especie sem trazer consigo a respectiva carteira de habilitação. PENA: Multa de 20\$000.

Art. 220 — Os conductores deverão conservar sempre a sua direita, dando a esquerda livre ao transitio. PENA: Multa de 20\$000 e anotação da respectiva carteira.

Art. 222 — Todos os vehiculos deverão trazer a prova bem visivel de haver pago a licenca municipal, exhibindo nos logares designados pela prefeitura as placas numeradas e por ella fornecidas. PENA: Multa de 30\$000 e apprehensão do vehiculo, sendo a occurencia anotada na carteira do conductor.

Art. 223 — Os automoveis deverão trazer uma pequena placa numerada na frente do chassi, e outra maior atrás, ambas em lugares bem visiveis e fornecidas pela prefeitura. PENA: Multa de 20\$000.

Art. 229 — Todos os vehiculos trarão á noite signaes luminosos que os denunciem mesmo estando parados nas ruas da cidade ou nas estradas.

§ 1.º — Os signaes luminosos da frente do vehiculo serão verde, do lado esquerdo e vermelho do lado direito, e o de traz ou da retaguarda será sempre vermelho, collocado ao lado da placa numerada.

§ 2.º Multa de 20\$000.

Art. 230 — Nenhum vehiculo poderá ser conduzido com velocidade superiora de 12 kilometros a hora, nos perimetros da cidade, nem deverá fazer rumor maior que o necessario ao seu funcionamento.

§ 1.º — Os vehiculos movidos por motores de explosão não poderão transitar nos perimetros urbanos com a descarga aberta ou fazendo barulho, nem queimando oleo ou deitando fumaça em excesso.

§ 2.º — PENA: Multa 20\$000. Art. 231 — Nenhum vehiculo poderá transitar sem busina e sem businar nos cruzamentos de ruas ou de estradas, ou ao chegar ao alto de subida com descida immediata ou em curva. PENA: Multa de 20\$.

Art. 232 — Não será concedida carteira de habilitação para conduzir qualquer vehiculo aos menores de 17 annos, nem aos maiores de 60 annos de idade.

Art. 233 — Não é permitido apprehender a dirigiir vehiculos de qualquer especie nas ruas dos perimetros da cidade. PENA: Multa de 20\$000.

E para que chegre ao conhecimento de todos e de quem interessar possa, mandou passar o presente edital que vai affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa local.

Dado e passado nesta delegacia de policia de Cachoeira, Estado de São Paulo, aos 26 dias do mez de Julho de 1926. Eu, Waldomiro da Costa Freitas, escrevi o escripto.

Samuel Mourão

Delegado de Policia

Atlantic Refining Company of Brazil
 OLEO, KEROSENE E GASOLINA
 AGENTES VENDEDORES: MENDES & FERREIRA
 CACHOEIRA - F. S. PAULO

Fazenda em Pinheiros

Vende-se por preço de occasião uma excellente fazenda no municipio de Pinheiros, distante uma legua da Estação de Queluz, servida pela E. F. C. B. e 11 kilometros de Lavrinhas, servida por estrada de automovel.

O seu proprietario não é amigo de reclames bombasticos. Dá apenas uma relação ligeira. O pretendente se certificará melhor, visitando-a. Contem a referida fazenda 300 alqueires de terra mais ou menos, 2 moinhos, 4 tulhas para café, 1 palca grande, uma casa de séde, grande e amobrada, bom pomar, 50 alqueiros formados em campo, 150 em mata virgem e 40 em caopeira.

Todos os terrenos são superiores para cultura. O motivo da venda não desagrada ao comprador e o seu preço é mais do que convidativo.

Tratar em Cachoeira com Avelino Mendes ou Agostinho Ramos.

